

SAÚDE:

ASPECTOS GERAIS

VOLUME 2

Organizadora:

Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



SAÚDE:

ASPECTOS GERAIS

VOLUME 2

Organizadora:
Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório


EDITORA
OMNIS SCIENTIA

Editora Omnis Scientia

SAÚDE: ASPECTOS GERAIS

Volume 2

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

S255 Saúde [livro eletrônico] : aspectos gerais: volume 2 / Organizadora
Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório. – Triunfo, PE: Omnis
Scientia, 2022.
209 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-89-6

DOI 10.47094/978-65-88958-89-6

1. Saúde. 2. Atenção à saúde. 3. Doenças – Prevenção.
I. Tenório, Andréa Kedima Diniz Cavalcanti.

CDD 610

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

A concepção de saúde sofreu fortes modificações ao longo do tempo, passando de apenas a ausência de doenças, até um estado de completo bem-estar biopsicossocial e espiritual, que por conseguinte, determina-se a partir de múltiplos fatores. Demandando dos profissionais de saúde uma visão holística capaz de contemplar o processo saúde-doença em sua complexidade.

A compreensão da multidimensionalidade do processo de adoecimento, bem como, os diversos problemas de saúde pública da contemporaneidade, como: a escassez de recursos, o envelhecimento populacional, as alterações climáticas, as doenças emergentes e reemergentes, as doenças crônicas, e até a pandemia, tornam imprescindível que tenhamos uma visão cada vez mais ampliada no contexto assistencial e de saúde pública.

Ademais, as práticas de saúde na atualidade devem fundamentar-se na prática baseada em evidências, seguindo os mais criteriosos métodos científicos, e proporcionando uma assistência de qualidade à população. Assim sendo, este livro possui 19 capítulos e abrange diferentes perspectivas e práticas, numa abordagem interdisciplinar da saúde, contemplando diferentes especialidades, como: enfermagem, medicina, odontologia, fisioterapia, farmácia e nutrição.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo aos autores, e entre os excelentes trabalhos que compõem esta obra, o premiado foi o capítulo 01, intitulado “ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM REGIME HEMODIALÍTICO PÓS-COVID-19”.

A organizadora

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....13

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM REGIME HEMODIALÍTICO PÓS COVID-19

Raphaella Castro Jansen

Vitória Costa Oliveira

Alicyregina Simião Silva

José Erivelton de Souza Maciel Ferreira

Joelita de Alencar Fonseca Santos

Francisco Walyson da Silva Batista

Letícia Pereira Felipe

Tiago Araújo Moreira

Marks Passos Santos

Camille Catunda Rocha Moreira

Christianne Vieira Limaverde Costa Garcia

José Garibaldi Vieira

Frankeline Pereira Abreu

Hármilla Hádilla Paz Paiva

Janna Helca Duarte Carneiro da Costa Cardoso

DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/13-27

CAPÍTULO 2.....28

A AUTOMEDICAÇÃO PRATICADA POR FREQUENTADORES DE UMA FARMÁCIA DE VITÓRIA-ES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Cláudia Janaina Torres Müller

Jeise Stefane de Jesus Oliveira

Karliene de Abreu Da Silva

Odilon Azevedo Calian

DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/28-43

CAPÍTULO 3.....	44
CONSUMO DE ANOREXÍGENOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO ENTRE JANEIRO/2019 A AGOSTO/2021	
Cláudia Janaina Torres Müller	
Bianca Carminati Schmidt	
Karine Lorrayne da Silva Kuhn de Andrade	
Odilon Azevedo Calian	
DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/44-58	
CAPÍTULO 4.....	59
BURNOUT EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: CORRELAÇÕES COM PERFIL SOCIOCULTURAL E PERCEPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA	
Marco Aurelio Cândido de Melo	
Amado Daniel Antiba	
DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/59-81	
CAPÍTULO 5.....	82
METODOLOGIA DE PESQUISA BIOMÉDICA ORIENTADA PARA A GRADUAÇÃO EM MEDICINA	
Bruna Marina Ferrari dos Santos	
Cristiano Hayoshi Choji	
Raphael Adilson Bernardes	
Priscila Buosi Rodrigues Rigolin	
Fernando Antônio Mourão Valejo	
Rodrigo Sala Ferro	
Bárbara Modesto	
Fernando Coutinho Felicio	
Rodrigo Santos Terrin	
DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/82-91	

CAPÍTULO 6.....92

DISPLASIA FIBROSA ÓSSEA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Luís Victor Silva Ribeiro

Amanda Cristina L. Saraiva

Carla Oliveira Machado

Dalila Pereira do Nascimento

Jaila Arruda Pereira

Joelson Ferreira Santana

Mateus Gomes Leal

Ivigna Neves Ferraz Oliveira

Rita de Cássia Dias Viana Andrade

Maria da Conceição Andrade de Freitas

DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/92-101

CAPÍTULO 7.....102

GRAVIDEZ X GESTANTE: A IMAGEM DE SI MESMA

Cássia Rozária da Silva Souza

Cheila Maria Lins Bentes

Cássia Camila de Oliveira Araújo

Heloísa Maria Martins Pérez

Lanna Dávila Santos Monteiro

Thaynara Ramires de Farias Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/102-113

CAPÍTULO 8.....114

PERCEPÇÃO DE PARTURIENTES DIANTE A PRESENÇA DO ACOMPANHANTE NO TRABALHO DE PARTO E PARTO

Camila Lima Moraes dos Santos

Pedro Vitor Mendes Santos

Mickaelle Bezerra Calaça

José Martins Coelho Neto

Odileia Martins Silva

Rafaela Ferreira Vilanova

Ana Carla Marques da Costa

DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/114-127

CAPÍTULO 9.....128

NUTRIÇÃO E IMUNIDADE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Flávia Pereira da Silva Cipriano Fraga de Oliveira

Lizia Camilla Nunes Maia

DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/128-138

CAPÍTULO 10.....139

A PANDEMIA E SEUS REFLEXOS RELACIONADOS À SAÚDE BUCAL E AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Evellyn Dos Santos Rios

Karina Lane Campos Andrade

Lara Bastos Lopes

Polyana Bastos Araújo

DOI: 10.47094/978-65-88958-89-6/139-150

CAPÍTULO 11.....151

TREINO MUSCULAR INSPIRATÓRIO: THRESHOLD OU POWERBREATHE? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Leisly Carolini Maurer

Carolini Paulo do Nascimento

Caroline Camelo de Silos

Gabrielle Watermann Vieira

Felipe Figueiredo Moreira

Pamela Taina Licovisk

Josiane Lopes

Giovana Frazon Andrade

Ana Carolina Dorigoni Bini

DOI: [10.47094/978-65-88958-89-6/151-162](https://doi.org/10.47094/978-65-88958-89-6/151-162)

CAPÍTULO 12.....163

**PERCEÇÃO DOS IDOSOS SOBRE PRESSUPOSTO DOS PROJETOS DE VIDA:
REVISÃO DE LITERATURA**

Cássia Rozária da Silva Souza

Lanna Dávila Santos Monteiro

Marianina Cerbina Grisi Pessoa Costa

Mônica Andréia Lopez Lima

Yone Almeida da Rocha

DOI: [10.47094/978-65-88958-89-6/163-172](https://doi.org/10.47094/978-65-88958-89-6/163-172)

CAPÍTULO 13.....173

**RESULTADOS NA MARCHA EM PACIENTES QUE REALIZAM FISIOTERAPIA
ASSOCIADA A DUPLA TAREFA: REVISÃO DE LITERATURA**

Larissa Cristina Heis

Rafaela Nardi Desconsi

Vítor Augusto Fronza

DOI: [10.47094/978-65-88958-89-6/173-183](https://doi.org/10.47094/978-65-88958-89-6/173-183)

CAPÍTULO 14.....184

**PAPEL DO ENFERMEIRO COMO FACILITADOR DO TRABALHO DE PARTO
HUMANIZADO: REVISÃO NARRATIVA**

Maria Yunaria Noia Lima Ferreira

Leyla Gerlane de Oliveira Adriano

Amanda Karoliny Meneses Resende Fortes

DOI: [10.47094/978-65-88958-89-6/184-194](https://doi.org/10.47094/978-65-88958-89-6/184-194)

CAPÍTULO 15.....195

MANIFESTAÇÕES SISTÊMICAS DA INFECÇÃO POR *Helicobacter Pylori* – UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Gabriell Simões de Castro

Luiz Henrique Souza Fantini

Matheus Portilho Esteves Lima

Danielle Cristina Zimmermann Franco

DOI: [10.47094/978-65-88958-89-6/195-203](https://doi.org/10.47094/978-65-88958-89-6/195-203)

PERCEPÇÃO DOS IDOSOS SOBRE PRESSUPOSTO DOS PROJETOS DE VIDA: REVISÃO DE LITERATURA

Cássia Rozária da Silva Souza¹;

Universidade do Estado do Amazonas. Manaus-AM.

<http://lattes.cnpq.br/3871070918626174>

Lanna Dávila Santos Monteiro²;

Universidade do Estado do Amazonas. Manaus-AM.

<http://lattes.cnpq.br/8476416641652488>

Marianina Cerbina Grisi Pessoa Costa³;

Universidade Federal do Amazonas. Manaus-AM.

<http://lattes.cnpq.br/9447221465344373>

Mônica Andréia Lopez Lima⁴;

Universidade do Estado do Amazonas. Manaus-AM.

<http://lattes.cnpq.br/0966184017103569>

Yone Almeida da Rocha⁵.

Universidade do Estado do Amazonas. Manaus-AM.

<http://lattes.cnpq.br/8613343658580918>

RESUMO: O envelhecimento é um período transitório decorrente de vários fatores e com relação nas experiências contextuais, de como se vive e se administra a vida no presente e de expectativas no futuro. Estes aspectos estão envoltos nos processos biológicos, sociais e psicológicos (FERNANDES et al., 2019). Torna-se necessário compreender como a perspectiva dos idosos sobre o processo de planejamento a partir do seu olhar sobre a velhice e aspectos envolvidos nesse processo. Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, a busca foi realizada por meio da utilização de três conjuntos de descritores, sendo que o primeiro conjunto foi utilizado para busca em bases como Lilacs e Scielo e os demais foram usados apenas na base de dados LILACS. Após a aplicação dos filtros e realização de todas as etapas permaneceu um total de 10 artigos para o desenvolvimento deste trabalho. Os resultados apontam que a criação de projeto de vida para os idosos sofrem influência de muitos aspectos, sendo levantando pressupostos como saúde, qualidade de vida, trabalho, manutenção da autonomia por meio de exercícios que mostram eficazes, sentimentos negativos em torno da idade e desejo de se manter ligados a relação afetivas.

Há a necessidade de investimentos, criação de um novo olhar, e principalmente a busca pela melhoria na qualidade de vida, inclusão na sociedade, aumento de atividades físicas e outros aspectos que aqui foram citados como aspectos influenciadores da visão sobre a idade e expectativa da criação de projetos, entendendo sobre tudo que o envelhecer é uma fase como qualquer outra que precisa de atenção, motivação, apoio e criação de metas.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoa idosa. Projeto de vida. Qualidade de vida.

ELDERLY PERCEPTION ABOUT THE ASSUMPTION OF LIFE PROJECTS: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Aging is a transitory period resulting from several factors and related to contextual experiences, how one lives and manages life in the present and expectations in the future. These aspects are involved in biological, social and psychological processes (FERNANDES et al., 2019). It is necessary to understand how the perspective of the elderly on the planning process from their perspective on old age and aspects involved in this process. This is a descriptive literature review, the search was performed using three sets of descriptors, the first set was used to search in databases such as Lilacs and Scielo and the others were used only in the LILACS database. After applying the filters and carrying out all the steps, a total of 10 articles remained for the development of this work. The results show that the creation of a life project for the elderly is influenced by many aspects, raising assumptions such as health, quality of life, work, maintenance of autonomy through exercises that show effective, negative feelings about age and desire, stay connected to affective relationships. There is a need for investments, creation of a new look, and especially the search for improvement in the quality of life, inclusion in society, increase in physical activity and other aspects that were mentioned here as influencing aspects of the view on the age and expectation of creation. of projects, understanding about everything that aging is a phase like any other that needs attention, motivation, support and goal creation.

KEY-WORDS: Elderly person. Life project. Quality of life.

INTRODUÇÃO

O crescimento populacional é um fenômeno inevitável, algumas projeções apontam que a população brasileira no ano de 2050 terá 253 milhões de habitantes, se tornando a quinta maior do planeta. E junto desse crescimento uma vertente da população também cresce no decorrer dos anos - a população idosa. O número de idosos no mundo cresce acentuadamente rápido e, por conseguinte, é a faixa que mais se desenvolve em relação às demais (crianças, jovens e adultos), portanto o envelhecimento deixa de ser uma preocupação de esfera privada e familiar e ganha relevância nas discussões das preocupações sociais na atualidade (SATO et al., 2017).

A caminhada de se tornar idoso acarreta muitas mudanças físicas, emocionais, psicológicas e sociais que sofrem interferências constantemente de paradigmas em torno desse processo. O Resumo Executivo - Envelhecimento no Século XXI: Celebração e Desafio (2012), caracteriza essa mudança na idade da população como uma das tendências do século XXI e consegue trazer questões importantes e de alcance a vários domínios da sociedade. Segundo Ferreira et al., (2017) em torno desse crescimento a estimativa é de que no Brasil tem se elevado o número de pessoas com 60 anos, o que corresponde a 13,09% da população, sendo que ocorre a probabilidade de essa porcentagem chegar ao 30% até o ano de 2060, de maneira que se torna essencial a pesquisa nessa área, investimento na formação de profissionais com foco em idosos e que a política trabalhe visando um envelhecimento de qualidade para essa população.

O envelhecimento é um período transitório decorrente de vários fatores e com relação nas experiências contextuais, de como se vive e se administra a vida no presente e de expectativas no futuro. Estes aspectos estão envoltos nos processos biológicos, sociais e psicológicos (FERNANDES et al., 2019). Ao olhar para essa faixa etária é notável que ocorram mudanças que o podem tornar mais vulnerável a certas atividades, seja no trabalho, em casa e outros ambientes, atividades estas que até então são de grande importância e podem lhe transmitir um sentimento de “estar vivo”. Diante disso muitas questões podem ser levantadas em torno de como o indivíduo enxerga a fase no qual se encontra e de como tantos paradigmas e receios sobre sua idade influencia nos seus pressupostos de projetos de vida.

O conceito elaborado pela Organização Mundial da Saúde considera a Qualidade de Vida (QV) dentro de uma perspectiva transcultural, sendo definida como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto de sua cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (COSTA, et al., 2017). Ou seja, a criação de projetos tem associação com a saúde do idoso, a maneira como vive sua vida, situação econômica e o quanto valoriza.

Sendo assim, torna-se necessário compreender como a perspectiva dos idosos interfere no processo de planejamento de projetos de vida. Assim permitindo-se notar que aspectos surgem como interferência no momento dessa construção.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, assim se tornando possível identificar os pressupostos de projetos de vida para os idosos a partir da sua perspectiva diante da velhice e dos sentimentos em torno desse assunto. Como critérios de inclusão dos artigos: artigos na íntegra, em português, publicados no período de 2016 a 2021, disponíveis para acesso livre. A seleção se deu em cinco passos: 1. Pesquisa com os descritores; 2. Filtragem por meio dos critérios de inclusão e exclusão; 3. Leitura dos títulos; 4. Leitura dos resumos e 5. Leitura do artigo na íntegra. Utilizou-se o boleano AND.

A pesquisa utilizou três conjuntos de descritores: Idoso, Perspectiva e Vida na base de dados: Literatura Latino Americana Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), totalizando 141 artigos: 109 da base Literatura Latino Americana Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e 32 da Scientific Electronic Library Online (SciELO), com a leitura dos resumos foram incluídos ao 11 artigos e após a leitura na íntegra, permaneceram 3 artigos.

Com o segundo conjunto de descritores: Idoso e Projetos e Vida na base de dados LILACS, foram encontrados 31 resultados, quando filtrados com o ano e idioma, restando 6 artigos após a leitura dos títulos, depois de lidos os resumos, restaram 3 artigos. O terceiro conjunto de descritores: Velhice, Vida e Percepção, com 21 artigos filtrados, que após leitura do título restaram 7 artigos e após a leitura dos resumos, permaneceram 4 artigos. Foram trabalhados na revisão 10 artigos.

RESULTADO

Quadro 1. Distribuição dos estudos identificados nas bases de dados, 2021).

Código	Título do Artigo	Autores	Ano	Base de dados	Tipo de estudo
A1	Desigualdades de renda e capacidade funcional de idosos em município do Sudeste brasileiro	VELOSO, M.V. et al.	2020	SCIELO	Estudo transversal
A2	Os Idosos e a Vivência do Tempo: Implicações nos Processos de Desenvolvimento	SANTOS, G.L	2018	LILACS	Investigação narrativa
A3	Da velhice estigmatizada à dignidade na existência madura: novas perspectivas do envelhecer na contemporaneidade	TEIXEIRA, S.M.O. et al.	2016	LILACS	Revisão de literatura
A4	Os significados do trabalho face ao envelhecimento para servidoras de uma instituição pública de ensino superior	SÁ, R.A. e WANDERBROOCK, A.C.N.S.	2016	LILACS	Pesquisa exploratória, qualitativa.
A5	Projetos de vida na velhice	SANTANA, C.S. et al.	2016	LILACS	Quanti-qualitativo, exploratório e transversal
A6	Descrições sobre a velhice: a identidade terceira idade em depoimentos de idosos	VELÔSO, T.M.G. et al.	2017	LILACS	Pesquisa qualitativa
A7	Projeto de vida de pessoas idosa participantes da universidade aberta da terceira idade	SANTOS A.L.S.	2018	LILACS	Estudo descritivo, exploratório, qualitativa
A8	“Melhor idade”? Será mesmo? A velhice segundo idosas participantes de um grupo de atividade física	PIMENTEL, J.O. e LOCH, M.R.	2020	LILACS	Pesquisa qualitativa
A9	Capacidade funcional pela percepção do bem-estar de idosas das academias da terceira idade	OLIVEIRA, D.V. et al.	2016	LILACS	Quantitativo, transversal, descritivo e analítico
A10	Fatores Associados à Satisfação com a Vida de Idosos Usuários de Unidades Básicas de Saúde	OLIVEIRA, D.V. et al.	2020	LILACS	Estudo epidemiológico, observacional e transversal

Fonte: Elaboração dos autores, 2021.

DISCUSSÃO

Os resultados apontam que a criação de projeto de vida para os idosos sofrem influência de muitos aspectos, levantando pressupostos como saúde, qualidade de vida, trabalho, manutenção da autonomia por meio de exercícios que mostram eficazes, sentimentos negativos em torno da idade e desejo de se manter ligados a relações afetivas.

O trabalho foi visto como um importante provedor de boas perspectivas sobre a velhice, sendo colocado como um motivo de sentir útil, deixando para trás o sentimento de limitação, permitindo surgir um sentimento de juventude e principalmente de lugar social ao realizar alguma atividade na sociedade, seja em um trabalho voluntário ou religioso. Esse aspecto é de grande interferência nos planos, criando uma identidade no idoso e sentimento de contribuição (A4, A7). A citação da vontade de querer continuar trabalhando se dá desde a continuação de um serviço braçal como cuidar do gado, plantação até a atuação na empresa familiar ou consertar uma máquina de costura (A5).

Segundo Costa et al. (2018) em sua obra sobre a relação da qualidade vida dos idosos com o trabalho no qual o mesmo comenta que a ligação de uma pessoa da terceira idade com o trabalho acaba existindo além dos motivos financeiros, pois a realização de tais atividades acabam proporcionando novos sentimentos, prazer e um crescimento, ressaltando que surge também uma maior participação social, independência e autonomia.

O passado se mostra como forte influência sobre a criação de planos atuais, pois as dificuldades que existiam no passado, como uma infância e vida de muita luta são marcas que promovem a valorização do presente, sendo que também a facilidade na atualidade como disponibilidade de aposentadoria promove a valorização do agora, tanto que por alguns essa fase pode ser considerada a chamada “melhor idade” por não ter que lidar com problemas do passado como a pobreza (A2, A7, A8).

No entanto, a idade provoca também o sentimento de tempo limitado, o que atrapalha na sua criação de projetos e baixa visão de um futuro, sendo justificado pela avançada idade e incertezas que impedem a expectativa (A2). Em outro caso o sentimento de finitude provoca o desejo de se aproximar de Deus e assim ter uma boa morte (A5).

O afeto é fator influenciador na perspectiva do idoso, pois foi identificado projeto e desejo de se manter próximos de seus familiares, participar de eventos e até mesmo morar junto de algum de seus parentes nessa fase (A5). Assim como a relação com a família, amigos, trabalhos solidários e religiosos são citados como aspectos que dão sentido à vida. É necessário destacar como a família se torna eixo principal e muito citado pelos idosos nessa fase como desejo de manter presente, sendo um estímulo para viver e promoção de felicidade (A7).

Ter uma boa saúde é um forte desejo e grande pilar para o alcance de seus projetos de vida (A7). Uma questão a ser discutida é a capacidade funcional, que pode ser identificado como forte pressuposto sobre a criação de planos e a falta dessa autonomia

sobre atividades básicas, uso de instrumentos diários e abandono de atividades avançadas que são provocadoras de dependência dentre os idosos.

Com a velhice chega à percepção da perda da realização de atividades, ressaltando que em algumas dessas perdas o fator econômico é identificado como influenciador, como no abandono de atividades avançadas que são bem mais presentes entre idosos de baixa renda (A1). Por isso se torna importante evidenciar que idosos praticantes de exercícios físicos podem impedir o surgimento de um determinado grau de dependência, por meio de atividades em instituições públicas e em grupos (A9). Veloso et al. (2020), citam que políticas de promoção de saúde, assistência de qualidade são aspectos que podem ser usados para diminuir os efeitos das questões econômicas sobre a capacidade funcional da população idosa.

Outro estudo mostra que as atividades físicas mudam os rumos de nível de dependência nessa idade (A9). Sendo que os níveis de satisfação com a vida costumam ser mais elevados quando se tem uma boa saúde e se pratica exercícios (A10). Assim trazendo uma reflexão de que a forma de viver modela como o indivíduo se enxerga na atualidade e no seu futuro, provando relação da qualidade de vida com a satisfação, o que pode interferir em sua vontade planejar.

É evidenciada que a atividade física, que mostra um forte pressuposto que muda a percepção do idoso em relação à sua idade, no qual cria sentimentos positivos e de mudanças sobre a identidade, sendo agregador na autoestima (A6, A8).

Questões de saúde acabam sendo vistas como um medo de se tornar um incômodo e causar trabalho aos outros, provocando uma perspectiva negativa em torno da velhice, como dificuldades que levam até a perda do “gosto de viver” (A6).

A velhice da perspectiva do idoso é fator influenciador em seus planos, enquanto para uns, por exemplo, a aposentadoria poderia dá oportunidades de realizar o plano de viagens, para outros a aposentadoria nem chegaria pois não se tinha certeza se estariam vivos até esse momento. Os relatos demonstram também que a relação de amizade com outras pessoas em grupos é um provedor de animação e um ótimo remédio para a vida (A8).

Ser idoso é lidar com inúmeras limitações em função da idade avançada e a perda de funções motoras, pois é uma fase que possui suas particularidades. No entanto, levantamentos como esses mostram paradigmas que os idosos precisam enfrentar (A3). Em seu trabalho Boccato et al. (2019) cita que a chegada na velhice implica uma visão generalizada desse processo, que acaba sendo ligada a uma análise pouco trabalhada desse acontecimento, no qual acaba-se levando em consideração apenas aspectos biológicos e cronológicos.

CONCLUSÃO

Quando se trata de projetos de vida da população idosa, existem outros assuntos que se somam e influenciam diretamente no tema central deste trabalho. Os projetos de vida para os idosos podem se diferenciar entre eles, mudando por aspectos como vivências do passado, motivações existentes ou inexistentes de ter “gosto pela vida”, estado de saúde, qualidade de vida, práticas de exercícios que se tornam estimulantes em favorecer diferentes aspectos de criação de identidade entre eles, por estimular vigor e torná-lo uma pessoa ativa.

A criação de planos é um aspecto que gira em torno da maneira como o indivíduo é enxergado, de como ele se enxerga, de questões familiares e econômicas que interferem em sua saúde, pois a qualidade de vida ligada a preocupação com saúde acabam levando a questionamento em torno de sua capacidade dentro da sociedade.

Ressalta-se ainda a criação de metas, pois para uns essa fase é vista como uma forma de aproveitar o momento por meio do trabalho, com a família, amigos, ainda para outros é uma fase de solidão com sentimento de finitude. São sentimentos negativos que podem ser substituídos por outros a partir da interação e afeto com outras pessoas, se tornando estimuladores de uma boa perspectiva dessa idade. As atividades estimulantes ligadas a produtividade e progresso no nível de saúde nessa idade são importantes, destacando que esse aspecto pode ser citados como fortes influências na construção da identidade do idoso e como ele planeja seu futuro.

A desconstrução de conceitos generalizados agregado ao preparo da sociedade para receber melhor os idosos, criação de um novo olhar sobre essa idade como melhoria na qualidade de vida, políticas de inclusão, aumento de atividades físicas e outros aspectos que podem influenciar na visão sobre a idade e expectativa da criação de projetos, entendendo que o envelhecer é uma fase como qualquer outra que precisa de atenção, motivação, apoio e criação de metas.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, L. F. & CARLOS, K. P. T. Sexualidade na velhice: um estudo sobre o envelhecimento LGBT. **Psicología, Conocimiento y Sociedad**, 8(1), 218-237. v8, n1.10.2018. Disponível em: <http://www.scielo.edu.uy/pdf/pcs/v8n1/1688-7026-pcs-8-01-188.pdf>. Acesso em: dez de 2021.
- BOCCATO, T.N A.; FRANCO, A.F. O processo de envelhecimento e a atribuição de sentido à vida. **INTERAÇÃO EM PSICOLOGIA** | vol 23 | n 01 | 2019. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/54427>. Acesso em: dez de 2021.
- COSTA, I.P. et al. Qualidade de vida de idosos e sua relação com o trabalho. **Rev Gaúcha Enferm.** 2018;39:e2017-0213. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0213>. Acesso em: dez de 2021.

- COSTA, J.O.; SOUZA, M.A. e ANTERO, S. R.F.V. A nova face da velhice na sociedade contemporânea: uma perspectiva sócio-histórica. **Psicologia: Desafios, Perspectivas e Possibilidades**. V.1. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.org/articles/200400131.pdf>. Acesso em: dez de 2021.
- FERNANDES, J. S. G.; ANDRADE, M. S. Representações sociais de idosos sobre velhice. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, vol. 68, núm. 2, 2016, pp. 48-59 Universidade Federal do Rio de Janeiro Rio de Janeiro, Brasil. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/arb/v68n2/v68n2a05.pdf>. Acesso em: dez de 2021.
- FERNANDES-ELOI, J.; LOURENÇO, J.R.C. Suicídio na Velhice - Um Estudo de Revisão Integrativa da Literatura. **Rev.CES Psico**, v.12, n.1, p.80-95, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/cesp/v12n1/2011-3080-cesp-12-01-80.pdf>. Acesso em: dez de 2021.
- FERREIRA, L. V. et al. Busca do autocuidado para idosos na rede de atenção à saúde. **Revista Contexto & Saúde**, v. 17, n. 32, p. 46-54, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/download/5984/5322>. Acesso em: dez de 2021.
- FERREIRA, M.C G. et al. Representações sociais de idosos sobre qualidade de vida. **Rev Bras Enferm**. 2017 jul-ago;70(4):840-7. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/reben/v70n4/pt_0034-7167-reben-70-04-0806.pdf. Acesso em: dez de 2021.
- MENEZES, J.N.R. et al. Visão do Idoso Sobre o Seu Processo de Envelhecimento. **Revista Contexto & Saúde**. v.18, n.35, jul./dez. 2018. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/7620>. Acesso em: dez de 2021.
- PIMENTEL, J.O.; LOCH, M.R.; “Melhor idade”? Será mesmo? A velhice segundo idosas participantes de um grupo de atividade física. **Rev Bras Ativ Fís. Saúde**. 2020;25:e0140. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/14215>. Acesso em: dez de 2021.
- OLIVEIRA, D.V. et al. Fatores Associados à Satisfação com a Vida de Idosos Usuários de Unidades Básicas de Saúde. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 12, n.2, maio/ago. 2020, p. 19-29. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2020000200002. Acesso em: dez de 2021.
- OLIVEIRA, D.V. et al. Capacidade funcional pela percepção do bem-estar de idosas das academias da terceira idade. **Estud. interdiscipl. envelhec.**, Porto Alegre, v.21, n.1, p.91-106, 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/59734/40714>. Acesso em: dez de 2021.
- SÁ, R.A. e WANDERBROOKE, A.C.N.S. Os significados do trabalho face ao envelhecimento para servidoras de uma instituição pública de ensino superior. **Boletim de Psicologia**, 2016, Vol. LXVII, Nº 145: 145-158. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432016000200004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: dez de 2021.
- SANTANA, C.S.; BERNARDES, M.S.; MOLINA, A.M.T.B. Projetos de vida na velhice. **Estud.**

interdiscipl. envelhec., Porto Alegre, v.21, n.1, p.171-186, 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/download/59848/40722>. Acesso em: dez de 2021.

SANTOS A.L.S. Projeto de vida de pessoas idosas participantes da Universidade Aberta à Terceira Idade. **Repositório UFBA**, Salvador, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30977>. Acesso em: dez de 2021.

SANTOS, G.L. Os Idosos e a Vivência do Tempo: Implicações nos Processos de Desenvolvimento. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**, 11(2), 2018, 382-400. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202018000200013. Acesso em: dez de 2021.

SATO, A.T. et al. Processo de envelhecimento e trabalho: estudo de caso no setor de engenharia de manutenção de um hospital público do Município de São Paulo, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, 33(10), 1-12. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csp/v33n10/1678-4464-csp-33-10-e00140316.pdf>. Acesso em: dez de 2021.

TEIXEIRA, S.M.O. et al. Da velhice estigmatizada à dignidade na existência madura: novas perspectivas do envelhecer na contemporaneidade. **Estud. pesquis. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 469-487, 2016. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/29179/20643>. Acesso em: dez de 2021.

VELOSO, M.V. et al. Desigualdades de renda e capacidade funcional de idosos em municípios do Sudeste brasileiro. **Rev. bras. epidemiol.** 23 28 Set 20202020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/rbepid/2020.v23/e200093/>. Acesso em: dez de 2021.

VELÔSO, T.M.G. et al. Descrição sobre a velhice: a identidade da terceira idade em depoimentos de idosos. **Estud. interdisciplinar em Porto Alegre**, v.22, n.3, p.79-97, 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/63898/49691>. Acesso em: dez de 2021.

WHO. Resumo Executivo - Envelhecimento no Século XXI: Celebração e Desafio. Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). Nova York, e **Help Age International**, Londres, 2012. Disponível em: https://www.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/Portuguese-Exec-Summary_0.pdf. Acesso em: dez de 2021.

Índice Remissivo

A

Ações de campo 60, 80
Acompanhante 115, 116, 118
Adenocarcinoma gástrico 195, 196, 197
Agência nacional de vigilância sanitária 36, 40, 44, 45, 46, 56
Agente comunitário de saúde (acs) 59
Alimentação 128, 138
Alteração na rotina 139
Análise histopatológica 93, 95
Anemia ferropriva 195, 198
Anfepramona 44, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 55
Anorexígenos 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57
Antimicrobianos 44, 45, 47
Apoio emocional 115, 116, 122, 123
Aprendizagem 69, 70, 83, 84, 90
Assistência de enfermagem 15, 18, 23, 26, 27, 188, 194
Assistência farmacêutica 28, 32, 37, 38, 39
Atendimento clínico 83, 84
Atividade físicas 164
Atividades de planejamento 60, 80
Atividades externas 60, 79
Autoimagem 103
Automedicação 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 42, 43
Autopercepção 59
Avaliação das ações 60, 80
Avanço tecnológico e científico 83

B

Bactéria 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201
Balanço hídrico rigoroso 15
Base de dados 43, 83, 119, 121, 122, 167
Bradicinesia 173, 174
Burnout 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 68, 71, 72, 73, 74, 76, 79, 81

C

Categoria profissional 59, 62
Células 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 143, 144
Células cancerígenas 128, 133
Cicatrização da ferida operatória 15, 21
Comunicação 83, 84, 90, 123
Corpo docente 83, 84
Covid-19 6, 7, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39,

40, 41, 42, 43, 52, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150
Cuidados de enfermagem 15
Cura do coronavírus 28
Curso médico 83, 85

D

Deformidades faciais 93, 95, 98
Demandas 18, 59, 62, 142
Demandas de adaptação 59
Demandas de trabalho 59
Depressores do apetite 45
Desenvolvimento acadêmico 83, 91
Desequilíbrio eletrolítico 15, 21, 22
Desordem neurodegenerativa 173, 174
Diabetes mellitus tipo 2 195, 200
Discente 83, 90, 91
Displasia fibrosa-óssea 93
Distúrbios hematológicos 195
Docente 83, 84, 88, 90, 91
Doença coronariana 195
Doença crônica 22, 38, 46, 59
Doença de parkinson 173, 174, 178, 179
Doença hepática gordurosa não alcoólica (nafld) 195
Doença neurodegenerativa 173, 175, 198
Doença renal crônica 15, 16, 18, 19, 21, 25
Doenças gastrointestinais 195
Doenças respiratórias 46, 144, 151, 159, 160
Dor 17, 21, 36, 71, 79, 96, 103, 122, 123, 142, 174, 185, 189, 191, 192
Dupla tarefa 173, 175, 176, 179, 180, 181, 182

E

Efeitos colaterais 45, 55, 132, 134, 135
Emoções 103, 189
Enfermagem 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 43, 81, 125, 126, 127, 135, 136,
184, 186, 187, 188, 192, 193, 194
Enfermagem baseada em evidências 184
Enfermeiro obstetra 115, 124, 188, 194
Enjoos constantes 103
Ensino 66, 67, 68, 72, 76, 77, 80, 83, 84, 90, 91, 107, 167, 171, 188, 193
Envelhecimento 6, 113, 163, 165, 167, 170, 171, 172, 175
Equilíbrio hídrico 15, 21
Equipe de saúde da família (esf) 59, 62
Espera do parto 102, 105
Estágios supervisionados 83, 85
Estilo de vida sedentário 44, 46
Estresse no trabalho 59, 63

Exames imaginológicos 93
Exaustão emocional 59, 60, 62, 64, 65, 68, 74, 75, 76, 78
Excisão cirúrgica 93
Exercícios respiratório 152
Expectativas 59, 102, 104, 105, 110, 121, 163, 165, 189, 191

F

Fármacos antiobesidade 45
Fatores genéticos 44, 131, 175
Fatores psicológicos 44
Femproporex 44, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 55
Fisioterapia 6, 160, 173, 175, 176, 182
Formação acadêmica 83, 84

G

Gastrites crônicas 195
Gestação 103, 104, 105, 108, 109, 110, 185, 187, 191, 194
Gravidez 102, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 119, 122

H

Helicobacter pylori 195, 196, 198, 202, 203
Humanização da assistência 184
Humanização de parto 114, 116

I

Identidade pessoal 103
Imunoterapia 128, 130, 133, 135
Inclusão na sociedade 164
Infecção crônica 195, 199
Informação 83, 84, 90, 115, 124
Ivermectina 29, 31, 35

L

Lesões ósseas 93
Linfoma 195, 196, 199
Local de trabalho 59, 62, 75

M

Má alimentação 44, 135
Mal-estar 103
Mandíbula 93
Medicamentos controlados 44, 45, 47
Medicamentos manipulados 44, 45, 47
Medicina 14, 59, 83, 91, 133, 136, 137, 202
Medidas de isolamento social 28
Microrganismo 195

Modalidade terapêutica 128
Mudança de hábitos alimentares 139
Mudanças fisiológicas 103

N

Nascimento do bebê 102
Neoplasia 93, 98
Nutrição 20, 57, 128, 136

O

Obesidade 44, 46, 55, 57, 142
Objetivos 59, 62, 165, 181
Odontologia 100, 139, 140, 141, 147, 150
Odontopediatra 93, 96
Organização mundial da saúde (oms) 116, 139, 145
Órgãos 15, 16, 23, 129, 132
Orientação farmacêutica 29, 39
Osso imaturo 93, 95
Osteoporose 195

P

Paciente oncológico 128
Padrões 59, 62, 94, 104, 165
Pandemia 6, 16, 23, 26, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 39, 40, 41, 43, 52, 139, 140, 141, 142, 145, 146, 147, 148, 149, 150
Parto 105, 109, 110, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194
Parturiente 114, 116, 117, 124, 186, 188, 189, 190, 191, 194
Perda de dopamina 173, 174
Perspectiva dos idosos 163, 165
Pessoa idosa 164
Planejamento cirúrgicos 93
Pós covid-19 15, 18, 19, 24
Pós-parto 116, 125, 184, 190, 191, 192
Powerbreathe® 151, 152, 159, 160
Prática odontológica 139
Prejuízos à saúde 44
Pré-natal 102, 106, 109
Preocupações 16, 59, 110, 165
Pré-parto 115
Presença do cônjuge 115, 122
Prevenção 24, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 130, 137, 138, 145, 146
Prevenção à covid-19 28, 33
Processo inflamatório crônico 195, 196
Processos biológicos 163, 165, 198
Processos patológicos 93

Produtores de conteúdo web 83, 85
Profissionais de saúde 6, 23, 31, 38, 59, 62, 71, 76, 81, 146, 191, 192
Projeto de vida 164, 167, 172
Psoríase 195
Púrpura trombocitopênica idiopática 195, 198

Q

Qualidade de vida 17, 23, 38, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 128, 132, 135, 136, 137, 159, 161, 163, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 182, 195

R

Reabilitação 152
Reformas sanitárias 59, 62
Região mandibular 93, 96
Representação social 103
Rigidez 173, 174
Rins 15, 16, 17, 23
Risco de cânceres 128
Risco de desequilíbrio eletrolítico 15, 20, 21
Risco de infecção 15, 20, 21

S

Sala de parto 115
Saúde bucal 61, 139, 141, 142, 146, 149
Sentimentos 69, 70, 74, 103, 104, 105, 109, 110, 111, 116, 163, 166, 168, 169, 170, 185, 189
Sibutramina 44, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 55
Sistema imunológico 23, 31, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 136, 138
Sistema único de saúde (sus) 59, 62, 145
Supervisão 83, 84

T

Tecido fibroso 93, 95, 98
Tecido linfóide 195, 196
Tecnologia 83, 84, 90
Terapia hemodialítica 15, 18, 22, 23, 24, 26
Threshoud® 151, 152
Tipo de câncer 128, 129, 131, 134
Tomografia computadorizada 93
Tomografia computadorizada de feixe cônico (tcfc) 93
Trabalho de parto 110, 114, 116, 117, 122, 124, 125, 184, 185, 186, 189, 190, 192
Transtornos mentais 79, 81, 139
Tratamento oncológico 128, 130, 133
Treino muscular inspiratório (tmi) 151
Tremor 173, 174

U

Úlceras pépticas 195, 196

Unidade básica de saúde 102, 106

Uso racional de medicamentos 29, 38, 39

Usuários 38, 55, 83, 85, 86

V

Visitas domiciliares 60

Vitamina b12 195, 198, 200

Vitamina c 28, 34, 39, 200

Vitamina d 28, 34, 39, 43

Volume de líquidos excessivo 15, 20, 21

Z

Zinco 28, 34, 39



EDITORA
OMNIS SCIENTIA

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 